

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: Histologia e embriologia

Código do componente: A-CBIO0013

Ano de vigência: 2016

Ano/Módulo/Semestre da oferta no curso: 2016.1

Curso: Licenciatura em Ciências Biológicas

Campus: Assis Chateaubriand

Eixo Tecnológico/Área do Conhecimento: Licenciatura

Modalidade: presencial

Turno: noturno

Carga Horária Total: hora/aula e hora/relógio: 120 H/A e 100 H/R

Forma de oferta: anual

Regime de Matrícula: matrícula no período/ano/série

Docente Responsável: Natássia Jersak Cosmann

Coordenador(a) do Curso: Karina Dias Espartosa

2. OBJETIVOS

Geral

Proporcionar aos alunos os elementos necessários para a obtenção de conhecimentos teóricos e práticos a respeito da histologia dos diferentes tecidos dos sistemas humanos e a embriogênese e o desenvolvimento embrionário humano comparando com outros animais.

Específicos

- ✓ Aplicar os conhecimentos da Biologia Celular;
- ✓ Descrever a morfofisiologia dos órgãos reprodutores masculinos e femininos, com ênfase na espécie humana;
- ✓ Identificar e descrever as principais fases do desenvolvimento embrionário em vertebrados;
- ✓ Conhecer a interação materno-fetal e a ação de agentes externos;
- ✓ Integrar o conteúdo da disciplina com o das demais disciplinas que abordam morfofisiologia animal;
- ✓ Relacionar a teoria com a prática;
- ✓ Discutir temas atuais: Sexualidade na Vida Humana, Métodos Contraceptivos, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva;
- ✓ Estimular o desenvolvimento de pesquisas que descrevem a realidade dos estudantes da Educação Básica e Superior do Município de Assis Chateaubriand e do entorno, com relação a temas como sexualidade, saúde sexual, saúde

- reprodutiva e doenças sexualmente transmissíveis;
- ✓ Identificar e descrever os tecidos que formam os animais;
 - ✓ Compreender e praticar a preparação de material histológico.

3. EMENTA

Métodos de estudo e preparo do material biológico. Morfofuncionalidade dos tecidos fundamentais: epitelial (revestimento e glandular), conjuntivo propriamente dito, conjuntivo especializado (adiposo, cartilaginoso, sanguíneo e ósseo), muscular e nervoso. Gametogênese, fertilização e clivagem. Primeira, segunda e terceira semana do desenvolvimento embrionário humano. Anexos embrionários. 2º ao 6º mês de desenvolvimento embrionário humano e período fetal. Gêmeos. Embriologia comparada nos primeiros estágios do desenvolvimento e estudos dos tecidos animais.

4. PROGRAMAÇÃO E CONTEÚDO DAS AULAS

1. Preparação histológica
 - 1.1. Métodos de coleta, fixação, preservação, corte e coloração de tecidos
2. Conhecimento morfofuncional dos quatro tecidos
 - 2.1. Tecido epitelial (revestimento e glandular)
 - 2.2. Tecido conjuntivo propriamente dito, conjuntivo especializado (adiposo, cartilaginoso, sanguíneo e ósseo)
 - 2.3. Tecido muscular
 - 2.4. Tecido nervoso
3. Organização microscópica e histológica dos sistemas humanos
 - 3.1. Sistemas humanos
 - 3.2. Funções
 - 3.3. Histologia dos constituintes
4. Aparelhos reprodutores, gametogênese e fertilização
 - 4.1. Aparelho reprodutor masculino e feminino
 - 4.2. Formação das células gaméticas masculina e feminina
 - 4.3. Ciclo reprodutivo feminino
 - 4.4. Etapas da fertilização e clivagem
 - 4.5. Métodos anticoncepcionais
5. Desenvolvimento embrionário
 - 5.1. Principais processos da 1ª a 4ª semana
 - 5.1.1. Nidação e implantação do blastocisto
 - 5.1.2. Locais de implantação do blastocisto
 - 5.1.3. Principais eventos de cada semana do desenvolvimento embrionário
 - 5.1.4. Origem embrionária dos tecidos animais

- 5.2. Principais processos da 5ª a 8ª semana
 - 5.2.1. Principais eventos de cada semana do desenvolvimento embrionário
- 5.3. Principais processos do 3º ao 9º mês
 - 5.3.1. Principais eventos de cada semana do desenvolvimento fetal
- 6. Anexos embrionários
 - 6.1. Placenta
 - 6.2. Cordão umbilical
 - 6.3. Âmnio
 - 6.4. Córion
 - 6.5. Saco vitelínico
 - 6.6. Alantoide
- 7. Teratologia
- 8. Gêmeos
- 9. Embriologia comparada nos primeiros estágios do desenvolvimento e estudos dos tecidos animais
 - 9.1. Embriologia de peixes, répteis, anfíbios, aves e mamíferos

5. METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

Serão utilizadas aulas de exposição oral dialogadas e aulas práticas em laboratório que devem incentivar e valorizar os conhecimentos.

Serão desenvolvidos estudos dirigidos, leitura orientada de textos específicos, resolução de exercícios propostos e construção de hipóteses, além de seminários e trabalhos em individuais e em grupo, tais como mapas conceituais e criação de modelos didáticos e/ou dinâmicas sobre temas das áreas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS

As aulas expositivas serão ministradas com auxílio de lousa, multimídia, vídeos, painéis didáticos e artigos científicos, enquanto as aulas práticas serão desenvolvidas no laboratório de Biologia com auxílio de microscópios, laminários e modelos anatômicos didáticos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo é contínuo, onde se procura identificar individualmente as dificuldades conceituais e procedimentais, sendo, portanto, um elemento construtivo ao

estudante.

O conceito (A, B, C ou D) será obtido a partir da observação do crescimento intelectual do estudante, levando em conta sua forma de se expressar, participação nas aulas, realização de trabalhos em grupos, tarefas ou lições de casa e avaliações individuais teóricas e práticas.

Para cada bimestre serão realizadas no mínimo duas avaliações escritas (teóricas ou práticas). Estas avaliações representam o maior peso na construção do conceito final.

A avaliação das aulas práticas consiste na participação, entrega e correção de relatório da aula prática e estas consistem no 2º maior peso na construção do conceito final.

Mapas conceituais e a construção de modelos didáticos são ferramentas pedagógicas que poderão ser utilizadas para compreender, correlacionar e fixar os conteúdos, e estes serão avaliados com a apresentação pelos estudantes.

As variadas metodologias de avaliação aplicadas embasam a recuperação contínua, a qual é desenvolvida dentro da carga horária do componente

8. RECUPERAÇÃO PARALELA

Para os alunos que apresentarem dificuldades ou que estiverem impossibilitados de realizarem alguma atividade será ofertada a realização de novos trabalhos e avaliações que utilizem habilidades diferentes daquelas na qual ele apresenta dificuldade.

A recuperação paralela não será desenvolvida dentro da carga horária do componente compreendendo aulas no contra turno, onde o estudante poderá recuperar os conteúdos e conceitos.

A equipe da Seção Pedagógica e de Assistência Estudantil divulgará, em edital, as turmas, os horários e os locais de recuperação paralela ofertada pelos(as) professores(as). É fundamental fazer o registro de frequência desses horários, bem como informar regularmente os pais ou responsáveis dos menores de idade do rendimento do(a) estudante.

9. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO (À) ESTUDANTE

HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO (À) ESTUDANTE						
Docente responsável: Natássia Jersak Cosmann						
Componente curricular: Histologia e embriologia						
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
Manhã						
Tarde						

Noite						
-------	--	--	--	--	--	--

10. ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

É necessário e obrigatório o uso de jaleco e calçado fechado para as aulas práticas deste componente curricular.

Os roteiros de aulas práticas serão disponibilizados via e-mail ao estudante conforme o avanço do conteúdo programático. Ao final do componente curricular, o estudante poderá juntar todos os roteiros e formar a apostila de aulas práticas.

Os slides das aulas, assim como textos e artigos científicos também serão disponibilizados via e-mail aos estudantes.

Não é permitido, exceto em situações específicas de consulta e pesquisa, o uso de celulares, notebooks e tablets em sala de aula.

11. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Atlas Colorido de Histologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – Texto – Atlas. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia Básica. 7. ed. Editora Elsevier, 2008.

HIB, J. Di Fiore – Histologia – Texto e Atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

OVALLE, W. K.; NAHIRNEY, P. C. NETTER. Bases da Histologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

12. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia Clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

GILBERT, S. F. Biologia do Desenvolvimento. 2. ed. Sociedade Brasileira de Genética, 1995.

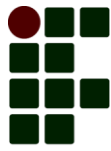
GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Tratado de Histologia em cores. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

ROOS, M. H.; ROWELL, L. J. Histologia: texto e atlas. 2. ed. São Paulo: Panamericana, 1993.

KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

14. SUGESTÕES DE REFERÊNCIAS

MOL - Microscopia Online. Seu guia interativo de Histologia. Disponível em:<
<http://www.icb.usp.br/mol/1basico1.html>>.



INSTITUTO FEDERAL
Paraná



Ministério da Educação

Docente responsável

Coordenador(a) do Curso

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ | Reitoria

Av. Victor Ferreira do Amaral, 306 - Tarumã, Curitiba - PR | CEP 82530-230 - Brasil